

## ESTRATÉGIAS DE APOIO ACADÊMICO, INCLUSÃO E APRENDIZAGEM ATIVA NO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL.

VITÓRIA VIANA ALEGRE<sup>1</sup>; CYNTHIA GIRUNDI<sup>2</sup>;  
MAITÉ PERES DE CARVALHO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Univerdade Federal de Pelotas – [vianavitoria12@hotmail.com](mailto:vianavitoria12@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal da Bahia – [cynthiagirundi@gmail.com](mailto:cynthiagirundi@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [maite.carvalho@ufpel.edu.br](mailto:maite.carvalho@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O ser humano é inerentemente um ser ocupacional (Latham, 2013) e todas as ocupações envolvem movimentos em resposta à interação com o ambiente, com um determinado objetivo, como as atividades do dia a dia, o trabalho e o lazer (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013). Por isso, o ensino de cinesiologia é fundamental para a formação dos terapeutas ocupacionais.

No entanto, muitos estudantes apresentam dificuldades em compreender e aplicar conceitos de cinesiologia, demandando estratégias pedagógicas de reforço que aproximam teoria da prática (Silva; Moraes, 2020). Uma das formas de auxiliar os estudantes é por meio da monitoria acadêmica que, neste contexto, se configura um recurso pedagógico que contribui para a revisão dos conteúdos, reforço da aprendizagem e desenvolvimento de estratégias inclusivas.

O curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas (TO/UFPel) conta com as disciplinas de Cinesiologia I e Cinesiologia II em sua matriz curricular. Por meio desses componentes curriculares, os estudantes aprendem a realizar análises cinesiológicas das atividades que envolvem todos os segmentos corporais (UFPel, 2025). No semestre letivo 2024/2, a disciplina de Cinesiologia I, foi contemplada com uma bolsa de monitoria, que teve como objetivo principal despertar o interesse pela docência, oferecer suporte acadêmico aos estudantes matriculados, reforçar o processo de aprendizagem, estimular a autonomia dos discentes e criar um espaço acessível e equitativo de ensino-aprendizagem. Este trabalho objetiva descrever as ações desenvolvidas pela bolsista da disciplina de Cinesiologia I no referido semestre.

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS

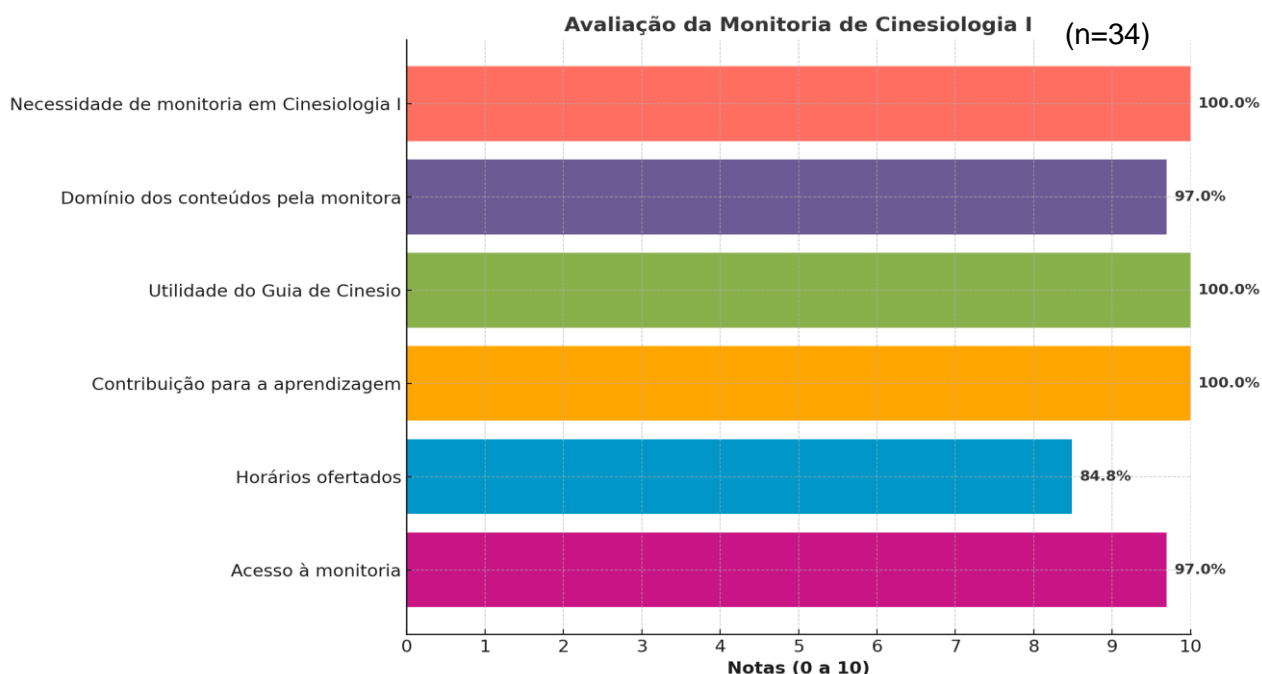
As atividades da monitoria ocorreram semanalmente, às quintas-feiras pela manhã, com média de participação de 10 a 20 discentes por encontro. Também foram realizados atendimentos individuais ou em pequenos grupos em horários agendados conforme a necessidade dos estudantes.

As principais ações desenvolvidas foram:

1. **Criação do “Guia de Cinesio”**: material de apoio elaborado em conjunto com a professora responsável, contendo a sistematização dos principais pontos da disciplina, exemplos práticos e esquemas ilustrativos. Esse guia foi utilizado pelos estudantes como ferramenta complementar de estudo e mostrou-se eficaz na compreensão dos conteúdos.
2. **Desenvolvimento de um goniômetro adaptado**: diante da necessidade de um estudante com baixa visão, foi criado, em conjunto com o próprio

aluno, um goniômetro adaptado que atendesse às demandas de acessibilidade. Esse processo envolveu criatividade, inclusão e corresponsabilidade do estudante, promovendo equidade no processo de aprendizagem.

3. **Atendimentos presenciais e remotos:** além dos encontros fixos, foram realizados esclarecimentos de dúvidas em horários extras, favorecendo a personalização do apoio acadêmico.
4. **Avaliação da monitoria:** ao final do semestre, foi realizada uma pesquisa de satisfação com a turma, que teve alta adesão, uma vez que dos 37 estudantes matriculados, 34 responderam ao questionário online, disponibilizado via Google Forms, correspondendo a uma taxa de adesão de 92%. O gráfico a seguir detalha os resultados obtidos, reforçando a relevância da monitoria como estratégia de apoio acadêmico e de estímulo ao processo de aprendizagem ativa.



### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de monitoria em Cinesiologia I no semestre letivo 2024/2 foi extremamente enriquecedora, tanto para os estudantes quanto para a monitora. A avaliação positiva da turma evidenciou que as estratégias implementadas, como o “Guia de Cinesio” e a criação de recursos adaptados, como o goniômetro, foram efetivas para ampliar a compreensão dos conteúdos e tornar o processo mais acessível.

Do ponto de vista pessoal e acadêmico, a experiência possibilitou o desenvolvimento de competências pedagógicas, empatia, criatividade e compromisso social. A elaboração do goniômetro adaptado, em especial, mostrou a importância da acessibilidade e da inclusão em contextos acadêmicos, destacando o papel do monitor como mediador de aprendizagens equitativas. Como desdobramento, a experiência motivou a continuidade do trabalho na disciplina de Cinesiologia II, já no semestre letivo 2025/1, de forma voluntária, mantendo o grau de satisfação e reconhecimento por parte dos estudantes.

Conclui-se que a monitoria é uma prática pedagógica relevante, que favorece a construção de saberes compartilhados, fortalece o vínculo entre

estudantes e docentes e contribui diretamente para a qualidade da formação acadêmica. Para semestres futuros, sugere-se ampliar o uso de materiais didáticos complementares e reforçar estratégias de acessibilidade, garantindo que todos os estudantes possam participar plenamente do processo de aprendizagem.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor: visão geral. In: GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2013. p. 20–41.

LATHAM, C. A. T.; RADOMSKI, M. V. *Funcionalidade: conceituais para a prática*. In: LATHAM, C. A. T.; RADOMSKI, M. V. *Terapia ocupacional para disfunções físicas*. 5. ed. São Paulo: Santos, 2008. p. 19–39.

SILVA, G. A.; MORAES, M. F. Monitoria como instrumento de apoio pedagógico na graduação em saúde. *Rev. Bras. Educ. Med.*, v. 44, n. 2, p. 1-8, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional. Pelotas: UFPel, 2025.